



Aurélio Orth de Aragão

Por onde anda o autor?

A trama da autoria entre o cinema e a literatura brasileiros contemporâneos

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Dra. Vera Lúcia Follain de Figueiredo

Rio de Janeiro
Março de 2011



Aurélio Orth de Aragão

Por onde anda o autor?

A trama da autoria entre o cinema e a literatura brasileiros contemporâneos

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Prof^a. Vera Lucia Follain de Figueiredo
Orientadora

Departamento de Comunicação Social – PUC –Rio

Prof. Maurício de Bragança
UFF-Rio

Prof. Renato Cordeiro Gomes
PUC-Rio

Prof^a. Mônica Herz
Coordenadora Setorial de Pós-graduação e Pesquisa
do Centro de Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 29 de março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Aurélio Orth de Aragão

Graduou-se em Comunicação-Social – Cinema pela UFF (Univerddidade Federal Fluminense) em 2005. Coordenador do Ponto de Cultura Alice Prepara o Gato entre 2004 e 2008. Sócio da Rocinante Produções Artísticas desde 2005. Roteirista da ECO (Escola de Comunicação) da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) desde 2008.

Ficha Catalográfica

Aragão, Aurélio Orth de

Por onde anda o autor? : a trama da autoria entre o cinema e a literatura brasileiros contemporâneos / Aurélio Orth de Aragão ; orientadora: Vera Lúcia Follain de Figueiredo. – 2011.

110 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social, 2011.

Inclui bibliografia

1. Comunicação Social – Teses. 2. Autor. 3. Literatura brasileira. 4. Cinema brasileiro. 5. Roteiro. 6. Adaptação. I. Figueiredo, Vera Lúcia Follain de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Para Paula,
que inventou a cumplicidade.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora Vera Follain Figueiredo pela generosidade do oferecimento de uma interlocução privilegiada, que ela soube construir a partir dos signos da sabedoria e da amizade.

Aos professores Renato Cordeiro Gomes, Victor Hugo Adler Pereira, Paulo Henriques Britto e Miguel Pereira por todas as descobertas e reflexões que me permitiram alcançar.

A Marise Lira Teixeira, por toda a atenção e pela salvação em momentos precisos.

Aos meus colegas de mestrado, pela companhia na jornada.

Aos meus amigos e camaradas de prosa, cinema, praça, samba e carnaval por todo o conhecimento compartilhado e por entenderem meus momentos de ausência ao longo desse percurso.

Ao meu pai (em memória), pelo repertório para lidar com as palavras e as coisas.

À minha mãe e meu irmão pelo carinho e sustentação de sempre, e também por saberem dar justa medida às minhas angústias.

A Paula, parceira de tudo, que com risos e suspiros fez mais feliz essa travessia.

Resumo

Aragão, Aurélio Orth de; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de (Orientadora). **Por onde anda o autor? A trama da autoria entre o cinema e a literatura brasileiros contemporâneos.** Rio de Janeiro, 2011. 110 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação pretende percorrer os caminhos de escritores e cineastas contemporâneos por um cenário de crescente diluição de fronteiras entre os meios artísticos e midiáticos. O atual contexto de intensa permeabilidade e mobilidade entre as linguagens audiovisual e escrita, e a continua penetração de mecanismos do mercado na interação entre os dois meios propõem severos desafios a categorias até então consolidadas para a definição dos campos da arte. Entre os conceitos colocados em questão, podemos reconhecer um processo de progressiva instabilização da noção de autoria. A partir da análise da obra de Marçal Aquino, Beto Brant e Lourenço Mutarelli, essa pesquisa irá investigar o impacto do atual contexto sobre as obras desses artistas e de que maneira cada um deles pode responder aos dilemas que a nova configuração lhes apresenta.

Palavras-chave

Autor, literatura brasileira, cinema brasileiro, roteiro, adaptação.

Abstract

Aragão, Aurélio Orth de; Figueiredo, Vera Lúcia Follain de (Advisor).
The ways of the author: The plot of authorship between cinema and contemporary Brazilian literature. Rio de Janeiro, 2011. 110 p. M.Sc.
Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The thesis proposes to follow the paths of contemporary writers and filmmakers in a world of increasing dilution of the boundaries between artistic mediums and media. The current context of intense permeability and mobility between the audiovisual and written languages and continuous penetration of market mechanisms in the interaction between the two medias categories offers severe challenges to some of the consolidated definitions of the fields of art. Among them, the notion of authorship especially passes through a process of progressive instability. From the analysis of the work of Marçal Aquino, Beto Brant and Lourenço Mutarelli, this research will investigate the impact of the current context on the works of these artists and how each may respond to the dilemmas that the new situation presents to them.

Keywords

Author, Brazilian literature, Brazilian cinema, screenplay, adaptation.

Sumário

1.Introdução	09
2. Autor – definindo o arenoso terreno	14
2.1. O autor redivivo e sua dinastia	18
2.2 Ecos, outras vozes e dissonâncias do autorismo na crítica brasileira	23
3. Literatura e cinema no Brasil: encontros e desencontros	34
3.1. Diálogo entre o Cinema Novo e o Modernismo	43
4. Interações em novo cenário	60
4.1. Outras linguagens na cena da narrativa contemporânea	63
4.2. A cidade, suas representações e seus limites	66
4.3. Jogo entre invasor e invadido em um código que se esfacela	70
4.4. A crítica, o intelectual e o autor à procura de um lugar	73
4.5. Ao escritor, as batatinhas	88
4.6. Subjetividade e capital no circuito de O cheiro do ralo	94
5. Considerações finais	98
6. Referências bibliográficas	106